

VESTIBULAR FGV

2016 - 1º semestre

Módulo Objetivo - Prova Tipo D



Graduação em Administração - SP
06/12/2015



Instruções

Leia com atenção:

- Verifique se o tipo de prova que você está recebendo é o mesmo marcado na Folha de Respostas e na etiqueta colada na carteira.
- Não é permitido o uso de calculadoras.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas deverá ser preenchida a caneta; depois de marcada, a alternativa não poderá ser apagada ou rasurada, sob pena de anulação da resposta.
- A duração total do Módulo Objetivo é de 4h.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de uma hora após seu início, não podendo levar o Caderno de Questões; ou a partir de duas horas após o início da prova, podendo levar o Caderno de Questões.
- Este módulo consiste em 4 (quatro) provas de múltipla escolha, com 15 questões em cada uma das áreas de conhecimentos a seguir:
 - Matemática - 1 a 15
 - Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos - 16 a 30
 - Língua Inglesa e Interpretação de Textos - 31 a 45
 - Humanas (História, Geografia e Atualidades) - 46 a 60

MATEMÁTICA

- 1 Quantos são os valores inteiros de x que satisfazem $-2 \leq 2x + 5 \leq 10$?
- A 6
B 5
C 4
D 7
E Infinitas
- 2 Dada a função $f(x) = x^2 + 3$, qual o valor da expressão $\frac{f(x+h) - f(x)}{h}$?
- A $2x - 1$
B $2x + h$
C $2x - h$
D $2x + 1$
E $2x$
- 3 Em determinado período em que 1 dólar valia R\$3,20, o custo de produção em reais de um bem exportável era assim constituído: 20% em matéria-prima e 80% em mão de obra.
Se o preço da matéria-prima subir 5% e o da mão de obra subir 10%, ambos em reais, qual deverá ser, aproximadamente, em reais, o valor de 1 dólar para que o custo de produção em dólares permaneça constante?
- A 3,49
B 3,43
C 3,47
D 3,45
E 3,41
- 4 A equação polinomial $x^3 + 12x^2 - 96x - 512 = 0$ tem raízes reais em progressão geométrica quando colocadas em ordem crescente de seus valores absolutos. A razão dessa progressão geométrica é:
- A -4
B -2,5
C -2
D -3
E -3,5
- 5 Ronaldo aplicou seu patrimônio em dois fundos de investimentos, A e B.
No período de um ano ele teve um rendimento de R\$ 26 250,00 aplicando 75% de seu patrimônio em A e 25% em B.
Sabendo que o fundo B rendeu uma taxa de juro anual 20% superior à de A, então, se tivesse aplicado 100% do patrimônio em A, teria recebido:
- A R\$25 200,00
B R\$24 800,00
C R\$25 000,00
D R\$25 600,00
E R\$25 400,00

6 Um triângulo isósceles tem a base medindo 10 e um dos ângulos da base medindo 45° . A medida do raio da circunferência inscrita nesse triângulo é:

- A $5\sqrt{2} - 3$
- B $5\sqrt{2} - 2$
- C $5\sqrt{2} - 5$
- D $5\sqrt{2} - 6$
- E $5\sqrt{2} - 4$

7 Sejam 0 e 1 dois anos consecutivos. Em um país sem inflação, suponha que no ano 0 o PIB (Produto Interno Bruto) seja 1000 e a dívida pública seja 600; portanto a relação dívida/PIB é $600/1000$, ou seja 60%. Se o PIB crescer 2% ao ano e a taxa de juros da dívida pública for 4% ao ano, quanto o governo deverá economizar (isto é, ter um superávit de receitas menos despesas) no ano 1 para que a relação dívida/PIB fique estabilizada em 60%?

Nota: a dívida pública, no ano 1, cresce em relação à do ano 0 pela incorporação dos juros e diminui pelo superávit do ano 1.

- A 6
- B 24
- C 18
- D 12
- E Zero

8 A quantidade mensalmente vendida x , em toneladas, de certo produto, relaciona-se com seu preço por tonelada p , em reais, através da equação $p = 2000 - 0,5x$.

O custo de produção mensal em reais desse produto é função da quantidade em toneladas produzidas x , mediante a relação $C = 500000 + 800x$.

O preço p que deve ser cobrado para maximizar o lucro mensal é:

- A 1600
- B 1400
- C 1450
- D 1550
- E 1500

9 O comprimento do segmento determinado pelos pontos de intersecção das parábolas de equações $y = x^2 - 8x + 3$ e $y = -4x^2 + 2x + 3$ é:

- A $\frac{5}{2}\sqrt{39}$
- B $4\sqrt{45}$
- C $\frac{7}{2}\sqrt{43}$
- D $3\sqrt{41}$
- E $2\sqrt{37}$

10 Ao aplicar hoje 100 mil reais a juros compostos a uma taxa de juros anual positiva, Jaime receberá 60 mil reais daqui a um ano e 55 mil reais daqui a dois anos. Se a mesma aplicação fosse feita por dois anos a juros compostos e à mesma taxa anterior, Jaime receberia:

- A 124 mil reais.
- B 121 mil reais.
- C 118 mil reais.
- D 127 mil reais.
- E 115 mil reais.

11 Os pontos de coordenadas (x, y) do plano cartesiano que satisfazem a equação matricial

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ -4 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = [1] \text{ representam:}$$

- A uma elipse com centro no ponto $(0,0)$.
- B uma hipérbole com um dos focos de coordenadas $(-3,0)$.
- C uma parábola com concavidade voltada para cima.
- D um par de retas paralelas com declividade -3 .
- E uma circunferência de raio $\frac{\sqrt{2}}{2}$.

12 O ponto da reta $x - 3y = 5$ que é mais próximo ao ponto $(1,3)$ tem coordenadas cuja soma é:

- A 1,4
- B 1,0
- C 1,6
- D 0,8
- E 1,2

13 A urna I tem duas bolas vermelhas, a urna II tem duas bolas brancas e a urna III tem uma bola branca e outra vermelha.

Sorteia-se uma urna e dela uma bola.

Se a bola sorteada for vermelha, qual a probabilidade de que tenha vindo da urna I?

- A $\frac{5}{6}$
- B $\frac{3}{4}$
- C $\frac{1}{2}$
- D $\frac{2}{3}$
- E $\frac{4}{5}$

14 Considere o conjunto dos 51 primeiros múltiplos positivos de 3. Seja μ sua média e M sua mediana.

Podemos afirmar que

A $\mu = 75$

B $|\mu - M| = 0,5$

C $M = 77$

D $\mu = \sqrt{M^2 + 1}$

E $\mu = M$

15 A soma dos montantes de n depósitos anuais, de valor R cada um, feitos nos anos $1, 2, 3 \dots n$ a juros compostos e à taxa de juros anual i , calculados na data n , é dada pela

$$\text{fórmula: } S = R \frac{[(1+i)^n - 1]}{i}.$$

Se forem feitos depósitos anuais de R\$20 000,00 à taxa anual de 20%, o número n de depósitos para que a soma dos montantes seja R\$148 832,00 é:

A $\frac{\log 0,48832}{\log 1,2}$

B $\frac{\log 3,48832}{\log 1,2}$

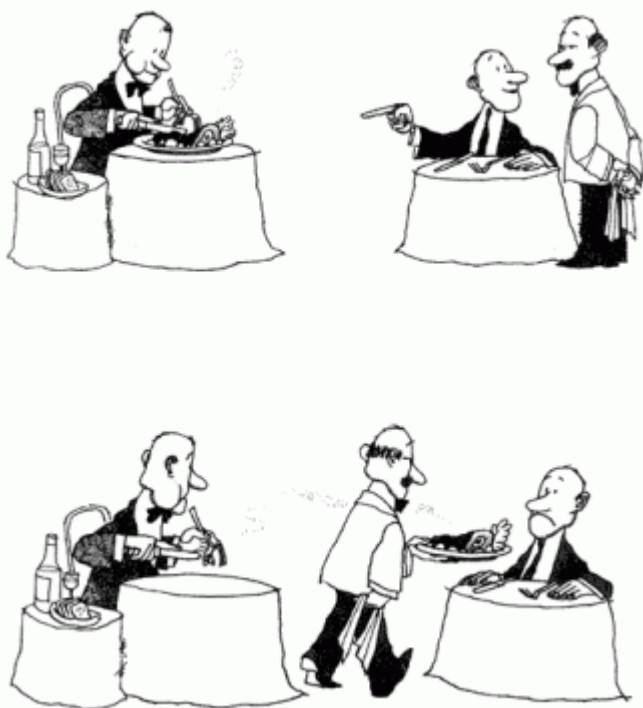
C $\frac{\log 1,48832}{\log 1,2}$

D $\frac{\log 2,48832}{\log 1,2}$

E $\frac{\log 4,48832}{\log 1,2}$

LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

16 Examine este cartum:



Tendo em vista a reação do garçom, dentre as palavras abaixo, a mais adequada para figurar como legenda do cartum é:

- A jovialidade.
- B contrariedade.
- C reciprocidade.
- D solidariedade.
- E literalidade.

Para responder às questões de 17 a 19, leia o seguinte texto, escrito poucos dias antes do início da última Copa do Mundo.

A tão falada lição

Passam os anos menos depressa do que dizem, quando dizem que o tempo corre. Passam mais depressa do que se pensa, quando se trata de vivê-los. São 64 anos. Por exemplo, entre este e 1950, ano de muitas agitações.

Na política, pela volta de Getúlio, se não para redimir-se da ditadura encerrada cinco anos antes, porque ditadura nenhuma tem redenção, para um governo que, mesmo inconcluído, legou ao Brasil os instrumentos que permitiriam fazer o grande país que não foi feito – Petrobras, BNDE, uma infinidade de outros.

Entre tantas agitações mais, lá estava a Copa do Mundo, a primeira depois da Segunda Guerra Mundial, no maior estádio do mundo, para fazer dos brasileiros os campeões mundiais.

Nos 64 anos seguintes, Getúlio e seu governo desapareceram sob a dureza das versões degradantes e do getulismo mitológico. A Copa e seu final desastroso satisfizeram-se com explicação única e simples: fora do campo, os excessos da autoglorificação antecipada, com louvações e festejos movidos a políticos, artistas, jornalistas, a publicidade comercial; e, no campo, uma (inexistente) falha do goleiro das cores pátrias.

Há 64 anos se repete essa ladainha de 50, como símbolo e como advertência. Quem quiser uma ideia melhor da explicação dada a 50, é fácil. Basta uma olhadela nos jornais e na TV, a gente da TV e outras gentes em visita à "concentração", a caçada a jogadores, convidados VIP para ver treinos, lá vai a estatueta ao palácio presidencial, os comandantes Felipão e Parreira são claros: "Nós já estamos com uma mão na taça". Igualzinho. Está nos genes.

Janio de Freitas, **Folha de S. Paulo**, 03/06/2014. Adaptado.

17 A frase que expressa corretamente a opinião do autor sobre os acontecimentos que marcaram o ano de 1950 é:

- A Uma das causas da derrota da seleção brasileira foi o sentimento de inferioridade de seus jogadores.
- B Parte da explicação que se costuma dar para a derrota da seleção brasileira não se justifica.
- C A imprensa foi um dos poucos setores que tentou evitar o clima do "já ganhou", que precedeu a Copa do Mundo realizada no Brasil.
- D A ditadura imposta por Getúlio Vargas não impediu que ele se reabilitasse perante o povo brasileiro.
- E Getúlio Vargas teve de interromper seu governo, mas deixou uma importante herança política.

18 Analise as seguintes afirmações sobre o texto:

- I Segundo o autor, tempo psicológico e tempo cronológico nem sempre coincidem.
- II O contexto histórico em que se deu a Copa do Mundo de 1950 é abordado com neutralidade pelo autor.
- III O autor conclui o texto por meio de uma assertiva em tom premonitório.

Está correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B III.
- C I.
- D II e III.
- E II.

19 Acerca dos seguintes pronomes presentes nos dois primeiros parágrafos do texto, a única afirmação correta é:

- A Em “porque ditadura nenhuma”, a palavra sublinhada poderia ser substituída por “alguma”, sem prejuízo para o sentido.
- B No trecho “entre este e 1950”, o mais adequado seria usar “esse” em lugar de “este”, tendo em vista que, aí, ocorre ideia de presente.
- C Os trechos “do que se pensa” e “quando se trata” poderiam ser reescritos como “do que pensa-se” e “quando trata-se”, sem prejuízo para a correção gramatical.
- D “vivê-los” deveria ser substituído por “vivê-lo”, uma vez que o pronome se refere à palavra “tempo”.
- E No trecho “uma infinidade de outros”, o pronome sublinhado refere-se a uma expressão subentendida, no caso, “órgãos do governo”.

Texto para as questões de 20 a 23

À margem de Memórias de um sargento de milícias

É difícil associar à impressão deixada por essa obra divertida e leve a ideia de um destino trágico. Foi, entretanto, o que coube a Manuel Antônio de Almeida, nascido em 1831 e morto em 1861. A simples justaposição dessas duas datas é bastante reveladora: mais alguns dados, os poucos de que dispomos, apenas servem para carregar nas cores, para tornar a atmosfera do quadro mais deprimente. Que é que cabe num prazo tão curto?

Uma vida toda em movimento, uma série tumultuosa de lutas, malogros e reerguimentos, as reações de uma vontade forte contra os golpes da fatalidade, os heroicos esforços de ascensão de um self-made man esmagado pelas circunstâncias. Ignoramos quase totalmente seus começos de menino pobre, mas talvez seja possível reconstruí-los em parte pelas cenas tão vivas em que apresenta o garoto Leonardo lançado de chofre nas ruas pitorescas da indolente cidadezinha que era o Rio daquela época. Basta enumerar todas as profissões que o escritor exerceu em seguida para adivinhar o ambiente. Estudante na Escola de Belas-Artes e na Faculdade de Medicina, jornalista e tradutor, membro fundador da Sociedade das Belas-Artes, administrador da Tipografia Nacional, diretor da Academia Imperial da Ópera Nacional, Manuel Antônio provavelmente não se teria candidatado ainda a uma cadeira da Assembleia Provincial se suas ocupações sucessivas lhe garantissem uma renda proporcional ao brilho de seus títulos. Achava-se justamente a caminho da “sua” circunscrição, quando, depois de tantos naufrágios no sentido figurado, pereceu num naufrágio concreto, deixando saudades a um reduzido círculo de amigos, um medíocre libreto de ópera e algumas traduções, do francês, de romances de cordel, aos pesquisadores de curiosidade, e as Memórias de um sargento de milícias ao seu país.

Paulo Rónai, **Encontros com o Brasil**. Rio de Janeiro:

Edições de Janeiro, 2014.

20 Segundo o texto, a única informação sobre Manuel Antônio de Almeida que **NÃO** está correta é:

- A Os rendimentos que recebia em suas inúmeras atividades, provavelmente não eram compatíveis com os esforços que fez para ascender socialmente.
- B Sua tentativa de ingressar na política acabou contribuindo para levá-lo a um final trágico.
- C No final do texto, fica implícita uma avaliação positiva do seu romance.
- D Além de escritor, jornalista e tradutor, foi também, embora episodicamente, músico erudito.
- E Talvez tenha vivido, quando criança, algumas peripécias que guardam semelhança com as que fazem parte da história da personagem principal de seu romance.

21 No trecho “depois de tantos naufrágios no sentido figurado, pereceu num naufrágio concreto”, o autor emprega a palavra “naufrágio” em dois sentidos diferentes. Esses dois tipos de sentido também podem ser identificados, respectivamente, nas seguintes palavras do texto:

- A “malogros” e “reerguimentos”.
- B “circunstâncias” e “cores”.
- C “atmosfera” e “fatalidade”.
- D “pesquisadores” e “curiosidade”.
- E “golpes” e “brilho”.

22 No primeiro parágrafo, o conectivo “entretanto” introduz uma oração que contém, em relação à associação feita no período anterior, ideia de

- A explicação.
- B condição.
- C causa.
- D contraste.
- E similitude.

23 Das seguintes propostas de substituição para o trecho sublinhado em “os poucos de que dispomos”, a única que requer o uso de preposição antes do pronome “que”, tal como ocorre no referido trecho, é:

- A que nos restam.
- B que podemos nos valer.
- C que sobrevivem.
- D que resgatamos.
- E que podemos consultar.

Texto para as questões de 24 a 26

(...) *Um dia, passado muito tempo, Pedro Bala ia com o Sem-Pernas pelas ruas. Entraram numa igreja da Piedade, gostavam de ver as coisas de ouro, mesmo era fácil bater uma bolsa de uma senhora que rezasse. Mas não havia nenhuma senhora na igreja àquela hora. Somente um grupo de meninos pobres e um capuchinho que lhes ensinava catecismo.*

— *É Pirulito... — disse Sem-Pernas.*

Pedro Bala ficou olhando. Encolheu os ombros:

— *Que adianta?*

Sem-Pernas olhou:

— *Não dá de comer...*

— *Um dia vai ser padre também. Tem que ser é tudo junto.*

Sem-Pernas disse:

— *A bondade não basta.*

Completo:

— *Só o ódio...*

Pirulito não os via. Com uma paciência e uma bondade extremas ensinava às crianças buliçosas as lições de catecismo. Os dois Capitães da Areia saíram balançando a cabeça. Pedro Bala botou a mão no ombro do Sem-Pernas.

— *Nem o ódio, nem a bondade. Só a luta.*

A voz bondosa de Pirulito atravessa a igreja. A voz de ódio do Sem-Pernas estava junto de Pedro Bala. Mas ele não ouvia nenhuma. Ouvia era a voz de João de Adão, o doqueiro, a voz de seu pai morrendo na luta.

Jorge Amado, **Capitães da Areia**.

24 Atente para as seguintes afirmações referentes ao excerto, considerado no contexto de Capitães da Areia:

- I Os termos “bondade”, “ódio” e “luta”, postos em questão no excerto, encontram-se objetivamente em relação dialética – na qual a contradição entre os dois primeiros é superada na síntese operada pelo termo “luta”, que os engloba e ultrapassa.
- II Vista no conjunto da trajetória da personagem, a cena registra um momento decisivo no processo de politização de Pedro Bala.
- III Para definir os perfis que as personagens Pirulito, Sem-Pernas e Pedro Bala assumem no excerto, as palavras-chave poderiam ser, respectivamente, ilusão, ressentimento e projeto.

Está correto o que se afirma em

- A II e III, somente.
- B I e III, somente.
- C I, II e III.
- D I, somente.
- E I e II, somente.

25 Embora as atitudes assumidas por Pirulito, Sem-Pernas e Pedro Bala sejam bastante diferentes entre si, todas as três são reações a um estado de coisas cuja causa principal, tal como identificada no contexto de Capitães da Areia, é a

- A crise econômica.
- B violência policial.
- C corrupção generalizada.
- D sociedade de classes.
- E perseguição religiosa.

26 Comparando-se as características de Capitães da Areia (1937), bastante visíveis no excerto, às características mais notórias de Macunaíma (1928), pode-se identificar corretamente uma transformação ocorrida na transição do primeiro Modernismo, da década de 1920, ao qual pertence Macunaíma, para a segunda fase modernista, posterior a 1930, período em que surge Capitães da Areia. Nessa transição, deu-se a passagem de uma

- A predileção pelos temas rurais, para a observação prioritária do mundo urbano.
- B concepção da literatura como jogo e divertimento, para uma concepção da literatura como arte.
- C tendência à abstração e à generalidade, para uma atenção a realidades bem determinadas.
- D visão ufanista e patriótica, para uma visão pessimista do Brasil.
- E predominância da influência portuguesa, para o domínio da influência francesa.

Texto para as questões 27 e 28

(...) *Eis aí meu canto.*

*Ele é tão baixo que sequer o escuta
ouvido rente ao chão. Mas é tão alto
que as pedras o absorvem. Está na mesa
aberta em livros, cartas e remédios.
Na parede infiltrou-se. O bonde, a rua,
o uniforme de colégio se transformam,
são ondas de carinho te envolvendo.*

*Como fugir ao mínimo objeto
ou recusar-se ao grande? Os temas passam,
eu sei que passarão, mas tu resistes,
e cresces como fogo, como casa,
como orvalho entre dedos,
na grama, que repousam.*

*Já agora te sigo a toda parte,
e te desejo e te perco, estou completo,
me destino, me faço tão sublime,
tão natural e cheio de segredos,
tão firme, tão fiel... Tal uma lâmina,
o povo, meu poema, te atravessa.*

Carlos Drummond de Andrade. **A rosa do povo.**

27 Considere as seguintes afirmações:

As concepções relativas à poesia que se podem corretamente deduzir do excerto do poema de Drummond comportam os seguintes traços ou características:

- I O poema é tanto mais forte quanto mais se abre para as várias dimensões da vida coletiva.
- II A integração do poema na realidade objetiva não anula a subjetividade do eu lírico; ao contrário, ela lhe confere vigor renovado.
- III O caráter participante ou empenhado da literatura se coaduna perfeitamente com sua integridade estética.

Está correto o que se afirma em

- A I e III, apenas.
- B I e II, apenas.
- C II e III, apenas.
- D I, apenas.
- E I, II e III.

28 O trecho final do excerto, “Tal uma lâmina, / o povo, meu poema, te atravessa”, pode ser empregado para se caracterizar o fio condutor da seguinte obra literária

- A Dom Casmurro.
- B Morte e vida severina.
- C São Bernardo.
- D Senhora.
- E O Ateneu.

29 Não obstante as diferenças estéticas e cronológicas existentes entre Capitães da Areia (1937), São Bernardo (1934) e A rosa do povo (1945), determinadas características desses livros — tais como a ênfase na opressão, no medo, na crueldade etc. — indicam que eles compartilham, como contexto histórico nacional,

- A o período que vai da Revolução de 1930 ao final do Estado Novo.
- B a agitação social decorrente da crise da produção industrial.
- C as duas últimas décadas da chamada “República Velha”.
- D a tentativa de golpe denominada “Intentona Comunista” (1935).
- E a participação brasileira na “Guerra Fria”.

30 Estudiosos de Dom Casmurro, tais como Roberto Schwarz e John Gledson, identificam, na personagem Capitu, um conjunto de impulsos ou tendências modernizantes, que se contrapõe à ordem patriarcal ainda vigente no contexto social em que se passa a história. Só **NÃO** faz parte desse conjunto de impulsos e tendências da referida personagem

- A o desejo de construir uma família conjugal ou nuclear, diversa da família expandida do patriarcalismo.
- B a predileção pela formação de juízo autônomo, isto é, por pensar com a própria cabeça.
- C a crítica aos aspectos supersticiosos ou maníacos das práticas religiosas.
- D a consideração do desejo de ascensão social como legítimo e justificado.
- E a adesão doutrinária e prática ao movimento abolicionista.

LÍNGUA INGLESA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS
ZEBRAS

Lesley Evans Ogden

- 1 *Why zebras have stripes has long perplexed naturalists and continues to challenge scientists. Among the proposed explanations are that stripes promote social cohesion, regulate temperature, or confuse predators and biting flies. The matter, however, is far from settled.*
- 2 *Ecologist Brenda Larison of the University of California, Los Angeles, and six colleagues decided to have a fresh look at three hypotheses: predator evasion, thermoregulation, and biting fly avoidance. Plains zebras, *Equus quagga*, show a marked geographic variation in their stripes, which range from heavy black-and-white patterns covering the entire body to thinner, lighter stripes restricted to particular areas. For example, a now extinct subspecies from South Africa, *E. q. quagga*, had stripes on its neck, head, and torso but not on its belly or legs. The difference from region to region prompted the team to search for associations between environmental factors and striping patterns.*
- 3 *The researchers chose sixteen populations of plains zebras and photographed a minimum of eight animals per site. Using image-processing software, they noted the number of stripes and their length, thickness, and color saturation on the legs, torso, and belly. They also gathered data on twenty-nine environmental variables, including temperature, precipitation, soil moisture, leaf water content, and tree canopy cover. In addition, they used the Food and Agricultural Organization's published distribution of tsetse flies and modeled the historic geographic distribution of lions and tsetse flies. The team then ran a computer model and looked at which variables best predicted the observed geographic variation of stripes.*
- 4 *Surprisingly, they found no clear link between striping patterns and escape from predators or avoidance of biting flies. Instead, temperature was the strongest predictor of stripe variation. Plains zebras living in warmer regions had thicker, more defined stripes than those in cooler regions. This, say the authors, seems to support the idea that contrasting black and white stripes lead to differential air currents, potentially giving the zebras an onboard air conditioner. Such a mechanism has previously been proposed but still remains to be investigated directly. Another untested possibility is that it's not tsetse fly distribution that matters, but rather the distribution of the disease-causing parasites carried by the flies. "It's something I want to follow up on," says Larison, who is also studying the genetics that underlies zebra striping.*
- 5 *"We usually think about zebra stripes in terms of benefits of striping, but the fact that they lose their striping in certain areas suggests that perhaps there are also some costs," she says. The mystery of zebra stripes is still being resolved, but for now, one possible explanation has been seriously considered.*

 Adapted from *Natural History*, March 2015.

31 In paragraph 1, the sentence "The matter, however, is far from settled" most likely means the same as which of the following?

- A The unsettled, migratory nature of zebra herds has impeded practical scientific research.
- B Scientists and naturalists are still unable to explain why different striping patterns are often found among members of the same zebra species.
- C Scientists and naturalists have not yet arrived at a solid understanding of the purpose of zebra stripes.
- D Scientists and naturalists believe they are close to a solid understanding of the origin and function of zebra stripes.
- E Scientists and naturalists believe that only three hypotheses could reasonably explain the purpose of zebra stripes.

32 The information in the article most supports which of the following?

- A At present, scientists have found no evidence to support the hypothesis that zebra striping patterns may be related to geography and environment.
- B The native climate of the *E. q. quagga* zebra species was probably the same as the native climate of the *Equus quagga* zebra species.
- C Although *Equus quagga* and *E. q. quagga* zebras are related, the striping pattern of the first species is clearly different from that of the second.
- D The societal structure of zebra herds helps to determine the length, thickness, and color saturation of zebra stripes.
- E It is impossible to understand the function of striping patterns without understanding how predators affect zebra herds.

- 33** According to the information in the article, Brenda Larison and her research team
- A** found evidence that zebra stripes are strongly influenced by temperature, precipitation, soil moisture, leaf water content, and tree canopy cover.
 - B** studied eight of the sixteen known populations of plains zebras.
 - C** used image-processing software to prove that length, thickness, and color saturation of zebra stripes help to regulate body temperature.
 - D** relied on computerized technology in order to research certain stripe characteristics of various zebras.
 - E** discovered that zebra stripes are affected by twenty-nine environmental variables.
- 34** With respect to the Food and Agricultural Organization, which of the following is most supported by the information in the article?
- A** The Food and Agricultural Organization provides the most accurate data on African predator distribution.
 - B** Data from the Food and Agricultural Organization helped Brenda Larison and her research team to disqualify one hypothesis about zebra stripes.
 - C** The Food and Agricultural Organization developed a computer model that shows the geographic distribution of certain zebra populations.
 - D** Food and Agricultural Organization statistics suggest that predators and biting flies rarely inhabit the same geographical area.
 - E** Brenda Larison and her research team worked closely with the Food and Agricultural Organization in order to model the geographical distribution of lions, tsetse flies, and zebras.
- 35** According to the information in the article, Brenda Larison and her research team found evidence to support which of the following?
- A** Striping patterns help to establish social hierarchies in zebra herds, regardless of the climate of their native region.
 - B** Biting flies are attracted to the black and white of zebra striping patterns.
 - C** Because of striping patterns, the body temperature of zebras in hot climates is the same as that of zebras in cool climates.
 - D** Certain stripe characteristics can indicate the climate of a zebra's native region.
 - E** Zebra stripes may be irrelevant in cool regions.
- 36** At the end of paragraph 4, when Brenda Larison says, "It's something I want to follow up on," she most likely means that
- A** black and white stripes may regulate a zebra's body temperature by affecting air currents.
 - B** she's interested in researching a possible connection between zebra striping patterns and parasites.
 - C** she intends to do further research on the role of genetics in determining zebra striping patterns.
 - D** she has developed a theory that a zebra's black and white stripes may act to repel tsetse flies.
 - E** she hopes to discover the environmental factors that affect zebra striping patterns.
- 37** According to the information in the article, the fact that zebra striping patterns can vary in accordance with geographical area may indicate that
- A** each zebra species reacts differently to both predators and climate.
 - B** genetics may not be as powerful a factor in determining striping patterns as was once believed.
 - C** zebra stripes are beneficial in ways that have never been imagined.
 - D** zebra stripes are a relatively new evolutionary phenomenon.
 - E** zebra stripes may not be entirely beneficial.

ANTI-SEMITISM

- 1 *In one Jewish school in London, pupils train for a possible terrorist attack. A synagogue has cancelled a children's trip to Disneyland in France. Police and community groups have increased patrols in Jewish areas. After the murderous attack on a kosher supermarket in Paris on January 9th, British Jews are scared. Should they be?*
- 2 *Jews worried even before the killings. In a study of British Jews last year by the Institute for Jewish Policy Research (JPR), almost 70% said that they felt anti-Semitism had increased in the past five years. Considering the atrocities in Paris, it should come as no surprise that many Jews feel uneasy in a way that they have not for some time, says Ephraim Mirvis, Britain's chief rabbi. But he cautions against alarmism. Indeed: though some statistics suggest otherwise, anti-Semitism is not rising.*
- 3 *Research last year from the Pew Global Attitudes survey suggests that just 7% of Britons hold unfavourable views of Jews. That is a little less than in France and much lower than in Italy or Greece, where the rates are 24% and 47% respectively. The figure in Britain has been fairly stable—varying between 7% and 9%—for a decade, points out Daniel Staetsky of JPR. Levels of prejudice against Muslims are higher in Britain, as in other European countries.*
- 4 *The Community Security Trust (CST), a charity that monitors anti-Semitic incidents, calculates that there were 529 in 2013, the lowest number since 2005. None involved serious violence. But the organization calculates that there was a rise in 2014. The first half of the year saw a 36% increase on 2013. Last July the CST recorded 302 incidents, its highest ever monthly total. London's Metropolitan Police say the numbers of hate crimes against Jews reported last year almost doubled, though they remain low.*
- 5 *That has much to do with events elsewhere in the world. Anti-Semitic incidents tend to track violence in the Middle East. A sharp rise in 2009 coincided with Israel's assault on the Gaza Strip. A rise in 2014 would coincide with Israel's summer incursion into Gaza. Criticism of Israel is not the same as anti-Semitism, and the CST is careful to distinguish between the two. But, the organisation points out, the former can be used to bash Jews more generally.*
- 6 *The CST also notes that many incidents occur around the Jewish high holy days, when more people are going to and from synagogues. In 2013 incidents most commonly involved public verbal abuse hurled at visibly Jewish people, including shouts of "Heil Hitler" and "fucking Jewish bastards". Changes in the demography of British Jews may exacerbate this. The haredi, or ultra-Orthodox, are a growing proportion of British Jews. Their clothes mark them out clearly as Jewish, as do the schools they attend and the areas where they live. As their numbers grow, abuse could increase, even as anti-Semitism more generally does not change.*

Adapted from *The Economist*, January 24, 2015.

38 Which of the following is most supported by the information in the article?

- A In London, many Jewish academic administrators believe their schools will be the target of a terrorist attack.
- B Even if the terrorist attack on a kosher supermarket in Paris had not occurred, British Jews would still be concerned about anti-Semitism.
- C Fortunately, no British Jews were killed in the January 9th terrorist attack on a kosher supermarket in Paris.
- D British police are fighting armed community groups for control of London's Jewish neighborhoods.
- E The discovery of a planned terrorist attack forced a London synagogue to cancel a children's trip to Disneyland in France.

39 Information in the study presented by the Institute for Jewish Policy Research (mentioned in paragraph 2) could most likely be used to support which of the following ideas?

- A Many British Jews have an unrealistically pessimistic opinion of British anti-semitism.
- B British Jews have no need to worry about anti-Semitism.
- C Contrary to what many British Jews believe, British anti-Semitism has decreased in the last five years.
- D The terrorist attack on a kosher supermarket in Paris has led to an increase in British anti-Semitism.
- E Most British Jews think anti-Semitism has risen by almost 70% in the last five years.

- 40** According to the information in the article, Ephraim Mirvis most likely believes which of the following?
- A** British Jews must start preparing to defend themselves against more atrocities similar to the terrorist attack on a kosher supermarket in Paris.
 - B** Jews have strong, concrete reasons to be very worried about British anti-Semitism.
 - C** It would be an exaggeration to say that British anti-Semitism has become a serious threat.
 - D** The last five years have seen a decrease, not an increase, in British anti-Semitism.
 - E** The study published by the Institute for Jewish Policy Research overestimates the problem of anti-Semitism in London.
- 41** Which of the following is most supported by the information in the article?
- A** Britain and France are the least anti-Semitic countries in Europe.
 - B** Nowadays, the percentage of Britons holding anti-Semitic feelings is 2% greater than what it was 10 years ago.
 - C** Historically, racial prejudice and religious prejudice have never been components of British culture.
 - D** It's possible that more than 90% of the people in Britain have no anti-Semitic feelings.
 - E** Compared with Britain, the rest of Europe is strongly anti-Semitic.
- 42** In paragraph 4, the sentence "None involved serious violence" most likely refers to which of the following?
- A** In 2013, no anti-Semitic act caused severe physical harm to any Jew in Britain.
 - B** Britain's Community Security Trust divides anti-Semitic acts into violent and non-violent categories.
 - C** In Britain, the number of destructive anti-Semitic incidents has fallen drastically in recent years.
 - D** Since 2005, extreme violence has not been present in any of the anti-Semitic incidents recorded in Britain.
 - E** The low number of violent anti-Semitic incidents in 2013 left British authorities unprepared for the increase in anti-Semitism that occurred in 2014.
- 43** In paragraph 5, "That" in the sentence "That has much to do with events elsewhere in the world" most likely refers to the
- A** British prejudice against both Jews and Muslims.
 - B** occurrence of Israeli military operations in the Middle East.
 - C** low level of British anti-Semitism.
 - D** unacceptably large number of British anti-Semitic hate crimes.
 - E** increase in British anti-Semitic hate crimes.
- 44** According to the information in the article, the Community Security Trust (CST)
- A** makes a point of noting that there is a difference between anti-semitism and criticizing Israel.
 - B** reported that anti-Semitic hate crimes in Britain have increased mainly because British Jews strongly support Israel's controversial policies.
 - C** has advised Britain's Jewish community to be especially careful during the Jewish high holy days, when anti-Semitic violence tends to increase.
 - D** pointed out that in Britain most anti-Semitic incidents usually take place in July.
 - E** began studying British anti-Semitism in 2005.
- 45** With respect to the *haredi* (mentioned in paragraph 6), which of the following is most supported by the information in the article?
- A** The *haredi* are victims of more verbal abuse than other British Jews are.
 - B** The *haredi* are especially vulnerable to anti-Semitic acts because they refuse to mix with other segments of British society.
 - C** Unlike the other British Jews, the *haredi* do not try to hide their Jewish identity.
 - D** The *haredi* are the main factor in the changing population statistics of British Jews.
 - E** Although the *haredi* are easy to recognize, their presence will probably not lead to any significant increase in British anti-Semitism.

HUMANAS

46 Em um dos diálogos da peça intitulada *Henrique VIII*, de William Shakespeare, encenada em 1613, a rainha católica Catarina, primeira esposa do rei, desabafava:

Mesmo aqui poderemos falar, pois, em consciência, até hoje nada fiz que não pudesse revelar francamente em qualquer parte. Prouvera ao céu que todas as mulheres pudessem declarar a mesma coisa com igual liberdade. Meus senhores, uma felicidade sempre tive: isso de não ligar nunca importância ao fato de meus gestos comentados serem por toda a gente, de ficarem sob a vista de todos, e como alvo dos ataques da inveja e da calúnia, tão certa me acho de ter vida limpa. Se vindes para examinar a minha conduta como esposa, sede francos. Sempre a verdade ama linguagem rude.

<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/oitavo.html>

O monarca Henrique VIII governou a Inglaterra entre 1509 e 1547. Durante esse turbulento período,

- A** a liberdade de culto foi implementada, favorecendo a constituição de diversos grupos religiosos após a Reforma Protestante.
- B** medidas legais foram criadas para impedir as mulheres de participarem da linha sucessória na monarquia inglesa.
- C** o catolicismo foi consolidado na Inglaterra, por ação direta do rei, que se manteve aliado a Roma contra os monarcas ibéricos.
- D** o casamento civil, desvinculado da cerimônia religiosa, foi estabelecido como alternativa para os diversos matrimônios do rei.
- E** uma nova religião se formou, marcada por uma estrutura sacerdotal ligada diretamente ao Estado inglês e aos interesses do rei.

47

Reverendo padre reitor, eu, Manoel Beckman, como procurador eleito por aquele povo aqui presente, venho intimar a vossa reverência, e mais religiosos assistentes no Maranhão, como justamente alterados pelas vexações que padece por terem vossas paternidades o governo temporal dos índios das aldeias, se tem resolvido a lançá-los fora assim do espiritual como do temporal, então e não tem falta ao mau exemplo de sua vida, que por esta parte não tem do que se queixar de vossas paternidades; portanto, notifico a alterado povo, que se deixem estar recolhidos ao Colégio, e não saiam para fora dele para evitar alterações e mortes, que por aquela via se poderiam ocasionar; e entretanto ponham vossas paternidades cobro em seus bens e fazendas, para deixá-las em mãos de seus procuradores que lhes forem dados, e estejam aparelhados para o todo tempo e hora se embarcarem para Pernambuco, em embarcações que para este efeito lhes forem concedidas.

João Felipe Bettendorff, *Crônica dos Padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão*. 2ª Edição, Belém: SECULT, 1990, p.360.

O movimento liderado por Manuel Beckman no Maranhão, em 1684, foi motivado pela

- A** tentativa dos jesuítas em aumentar o preço dos escravos indígenas, contrariando os interesses dos colonos maranhenses.
- B** proibição do ensino laico no Brasil colonial e pelas pressões que os jesuítas realizavam para impedir a sua liberação.
- C** questão da mão de obra indígena e pela insatisfação de colonos com as atividades da Companhia de Comércio do Maranhão.
- D** ameaça dos jesuítas de abandonarem a região e pela catequese dos povos indígenas sob a sua guarda.
- E** crítica dos colonos maranhenses ao apoio dos jesuítas aos interesses espanhóis e holandeses na região.

48



Juan O'Gorman, *Retábulo da Independência*, pintura mural, 1960-1961 (detalhe).

A imagem acima é representativa do movimento muralista mexicano, que, entre outras características, explorou temas da História do México. Nesse detalhe, é possível identificar a

- A defesa do papel da elite mexicana como condutora dos destinos coletivos de sua nação.
- B mestiçagem cultural característica da formação do México e de diversos outros Estados latino-americanos.
- C representação de uma História com pouca ênfase aos seus conflitos sociais e às tensões políticas.
- D crítica explícita à dominação imperialista dos Estados Unidos em relação ao México.
- E ausência de elementos da religiosidade católica devido à valorização dos aspectos indígenas.

49

Hitler referia-se frequentemente à necessidade da guerra, oscilando do ponto de vista mítico ao do estrategista militar (...) e toda sua concepção de política se apoiava sobre a necessidade histórica de assegurar ao povo alemão seu espaço vital. Como o espaço vital sempre fora conservado ou conquistado pela luta, não via outra alternativa senão fazer uso 'defensivo' da guerra, que seria o 'objetivo derradeiro da política'.

LENHARO, A., *Nazismo. "O triunfo da vontade"*. São Paulo: Ática, 1998, p. 75.

O "espaço vital" evocado na Alemanha nazista referia-se

- A aos territórios e países controlados por regimes fascistas como Espanha, Portugal e Itália.
- B a territórios localizados a leste da Alemanha e às áreas cedidas à França pelo Tratado de Versalhes.
- C às terras dos judeus, em toda a Europa, que deveriam ser incorporadas aos domínios alemães.
- D ao território alemão, que deveria ser defendido das investidas expansionistas de franceses, poloneses e eslovacos.
- E aos territórios localizados na África, onde minorias alemãs eram oprimidas pelas elites locais.

50

Na primeira metade da década de 1980, começaram a surgir as propostas iniciais de política anti-inflacionária alternativa. Esses estudos constituíram o pano de fundo para o Plano Cruzado, lançado em 1986. Em 1994, o Plano Real enfim conseguiria domar a inflação. No intervalo desses dois planos, houve uma sucessão de outros (...).

VIDAL LUNA, F. e KLEIN, H. S., *O Brasil desde 1980*. São Paulo: A Girafa Editora, 2007, p. 75.

A respeito de um dos planos econômicos implementados no Brasil no período citado pelo texto acima, é correto afirmar:

- A O Plano Bresser, de 1987, caracterizou-se pelo rompimento com o FMI (Fundo Monetário Internacional) e por seu caráter liberal.
- B O Plano Collor, de 1990, caracterizou-se pelo confisco de valores monetários das contas correntes e por uma política econômica protecionista.
- C O Plano Real, de 1994, caracterizou-se pela estabilização da moeda e pela ampliação de medidas protecionistas.
- D O Plano Cruzado, de 1986, caracterizou-se pelo tabelamento de preços e pela intervenção do Estado na economia.
- E O Plano Verão, de 1989, caracterizou-se pela nacionalização das empresas estrangeiras e pelo controle da remessa de divisas ao exterior.

51 A Geografia dos Transportes estuda os sistemas de movimento do território, isto é, o conjunto de sistemas de engenharia e de fluxos materiais ou imateriais que respondem pela ligação entre os lugares. Sobre os sistemas de movimento do território no Brasil, **NÃO** é correto afirmar:

- A O sistema aquaviário de longo curso é o vínculo, quase exclusivo, do comércio exterior.
- B O sistema rodoviário realiza a maior parte dos fluxos de passageiros e de carga devido à sua flexibilidade em relação aos outros modais.
- C A evolução tecnológica do sistema de movimento aeroviário aumenta a velocidade dos fluxos e a capacidade de carga das aeronaves.
- D A integração dos diferentes sistemas técnicos de transportes resulta em uma densidade homogênea de fluxos pelo território.
- E O sistema ferroviário, instalado em áreas selecionadas do território, movimenta grandes fluxos unifuncionais.

52 No Brasil, o processo de reestruturação produtiva tem gerado um debate sobre terceirização das atividades industriais e suas repercussões na legislação trabalhista. A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

- I Em geral, as grandes empresas adotam a terceirização para se concentrar em sua atividade-fim, destinando as tarefas secundárias e suplementares para as pequenas e médias empresas.
- II Os movimentos sindicais denunciam que o processo de terceirização, entre outros problemas, ameaça direitos trabalhistas já conquistados.
- III Os empresários afirmam que a terceirização garante maior competitividade, porque aumenta a produtividade e reduz os custos.

Está correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B II e III, apenas.
- C III, apenas.
- D I, II e III.
- E I e II, apenas.

53

No Brasil, a criação de uma estrutura institucional para lidar com o tráfico internacional ilegal de drogas e com a lavagem de dinheiro é recente. A partir do final da década de 1990, o governo federal começou a estruturar os sistemas de controle sobre essas atividades, com base na ideia de que as operações ilícitas são problemas comuns dos estados nacionais e que só podem ser resolvidos de forma sistêmica.

Adaptado de **MACHADO**, Lia Osório.

"Medidas institucionais para o controle do tráfico de drogas e da lavagem de dinheiro e seus efeitos geoestratégicos na região Amazônica brasileira".

In *Cadernos IPPUR*, Vol. XXI, nº 1, 2007.

Sobre o controle de operações ilícitas no mundo e no Brasil, analise as afirmações a seguir.

- I As operações ilícitas não constituem um problema estritamente de segurança interna (sociedade civil, instituições, governo), mas também de segurança global.
- II O tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro são operações que se organizam sob a forma de redes transnacionais, ou seja, não respeitam limites interestatais.
- III A repressão às operações ilícitas só é possível mediante a colaboração internacional entre países, o que fortalece a concepção clássica de soberania do Estado.

Está correto o que se afirma em

- A I e II, apenas.
- B II e III, apenas.
- C I, II e III.
- D II, apenas.
- E III, apenas.

54 A percepção da Amazônia, no Brasil e no mundo, é a da paisagem da floresta. Uma ideia pronta, baseada na magnitude de sua natureza.

A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

- I A imagem recorrente da Amazônia a divulga como espaço de domínio da floresta equatorial, imbricada a elementos como o clima e a hidrografia.
- II A concepção predominante da Amazônia privilegia o quadro natural anterior à presença do homem e tende a desconsiderar seus processos históricos e suas identidades culturais.
- III A ideia difundida da Amazônia como reservatório natural está relacionada aos interesses existentes na exploração de sua biodiversidade.

Está correto o que se afirma em

- A II e III, apenas.
- B I e II, apenas.
- C III, apenas.
- D II, apenas.
- E I, II e III.

55 Entre o final do século XX e o início do século XXI, a inserção do Brasil na economia globalizada se deu, em grande parte, por meio da cadeia produtiva do agronegócio, graças à sua forte participação no comércio internacional de *commodities*.

Com relação ao agronegócio brasileiro, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

() As inovações técnicas e organizacionais adotadas pela cadeia produtiva do agronegócio possibilitam o aumento da produtividade.

() O agronegócio integra as pequenas e médias propriedades às suas cadeias produtivas por meio da compra de sua produção.

() O agronegócio é responsável pela distribuição social da riqueza produzida no campo e pelo fim da estrutura fundiária concentrada.

As afirmações são, respectivamente,

- A F - V - V.
- B V - F - F.
- C V - V - F.
- D F - F - V.
- E F - V - F.

56 A foto a seguir apresenta uma cena do cotidiano paulistano.



Em 2009, o recorde de índice de congestionamento em São Paulo - 294 km de lentidão - foi quebrado duas vezes no mesmo dia. Ao longo da última década, 118 km de vias congestionadas têm sido a média diária da cidade nos horários de pico. Os paulistanos perdem, nos deslocamentos pendulares, o equivalente a 27 dias por ano.

ROLNIK, R. e KLINTOWITZ, D. Dossiê São Paulo, Hoje. In Estudos Avançados, São Paulo. Jan./Abr. 2011.

Para diminuir o tempo dos deslocamentos, a administração pública adotou as seguintes medidas, **EXCETO**

- A o estímulo ao transporte não motorizado, graças à instalação de uma rede de ciclovias e de ruas exclusivas para pedestres.
- B a utilização de sistemas semaforicos com controle em tempo real, para diminuir a perda de tempo em espera e lentidões.
- C a adoção do pedágio urbano, com o objetivo de restringir o acesso dos veículos individuais à área central da cidade.
- D a expansão do transporte sobre trilhos, com o objetivo de diminuir o número de viagens pendulares motorizadas.
- E a prioridade do transporte público coletivo no uso do espaço viário urbano, graças à instalação de vias seletivas.

57 Em junho de 2015, o Papa Francisco tornou pública a encíclica *Laudato sí* (Louvado sejas), na qual trata do meio ambiente e da atual crise ecológica, conforme trecho a seguir.

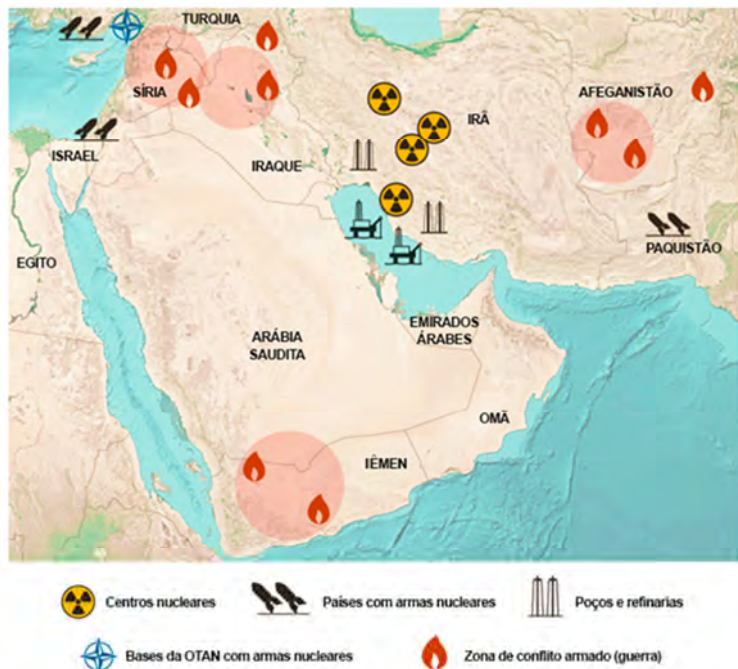
48. O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto; e não podemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental, se não prestarmos atenção às causas que têm a ver com a degradação humana e social. De fato, a deterioração do meio ambiente e a da sociedade afetam de modo especial os mais frágeis do planeta: 'Tanto a experiência comum da vida quotidiana como a investigação científica demonstram que os efeitos mais graves de todas as agressões ambientais recaem sobre as pessoas mais pobres'. Por exemplo (...), a poluição da água afeta particularmente os mais pobres que não têm possibilidades de comprar água engarrafada, e a elevação do nível do mar afeta principalmente as populações costeiras mais pobres que não têm para onde se transferir. O impacto dos desequilíbrios atuais manifesta-se também na morte prematura de muitos pobres, nos conflitos gerados pela falta de recursos e em muitos outros problemas que não têm espaço suficiente nas agendas mundiais.

Apud http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html

No trecho selecionado da encíclica, o papa estabelece

- A a importância de preservar o bem comum, sobretudo a água potável.
- B a interdependência entre o desenvolvimento tecnológico e o progresso material e moral.
- C o vínculo entre a responsabilidade humana no aquecimento global e a elevação do nível do mar.
- D o papel da política internacional para o uso responsável das fontes hídricas.
- E a relação entre a desigualdade social e a fragilidade do equilíbrio ecológico planetário.

58 Em julho de 2015, foi fechado um acordo nuclear entre o Irã e o grupo chamado "P5+1": Estados Unidos, China, França, Reino Unido, Rússia e Alemanha. Entre os pontos do acordo, constam a limitação, em 98%, dos estoques de urânio enriquecido iraniano e o livre acesso de inspetores internacionais ao programa nuclear de Teerã, em troca do alívio das sanções internacionais impostas àquele país do Oriente Médio. Esse acordo não deixou a comunidade internacional indiferente, pois interfere nos equilíbrios regionais de poder ilustrados no mapa a seguir.



(http://www.repubblica.it/esteri/2015/07/14/news/nucleare_iran_mappa-118560065/)

A respeito dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

- () A Arábia Saudita considera que a suspensão das sanções econômicas pode ocasionar o fortalecimento do Irã, o que iria desafiar a hegemonia regional saudita e estimular seus inimigos xiitas no Iraque e no Iêmen.
- () O primeiro-ministro de Israel avalia esse acordo como um "erro histórico", pois não acredita ele que irá resultar na redução do poderio nuclear iraniano, o que constituiria uma ameaça direta à sobrevivência do Estado judaico.
- () Lideranças religiosas iranianas interpretam a suspensão dos embargos econômicos como insuficiente, uma vez que estimularia a OPEP a manter a proibição de comercialização do petróleo iraniano no mercado internacional.

As afirmações são, respectivamente,

- A V - V - F.
- B F - V - F.
- C F - F - V.
- D F - V - V.
- E V - F - F.

59 No Brasil, desde 1997, o sistema previdenciário é deficitário, o que obriga o Tesouro Nacional a cobrir o rombo. A respeito da origem do contínuo déficit da Previdência Social, assinale a afirmação correta.

- A A população em idade ativa, majoritária hoje, está envelhecendo, sem que haja um contingente equivalente de jovens no mercado de trabalho para arcar com o aumento futuro dos custos da aposentadoria.
- B O Brasil desfruta do bônus demográfico, ou seja, tem mais pessoas aposentadas do que em idade ativa, o que deverá agravar o déficit do sistema previdenciário nos próximos anos.
- C O aumento do emprego informal, procedimento adotado para estimular a retomada do crescimento econômico, desonera a folha de pagamento, o que diminui a arrecadação.
- D O crescimento do desemprego leva o governo a suspender o seguro-desemprego e o abono salarial, o que deteriora a contabilidade previdenciária.
- E A Constituição Federal de 1988 obrigou os trabalhadores rurais a contribuir para a Previdência, o que compensa o déficit previdenciário gerado pelos trabalhadores urbanos.

60 O filme "O jogo da imitação" (2014) apresentou para o grande público a vida do matemático inglês Alan Turing, cujo trabalho, em missão confidencial junto ao comando de guerra britânico, foi fundamental para a vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial. Turing, usando um equipamento precursor do computador,

- A coordenou o Projeto Manhattan, que deu origem à primeira bomba atômica.
- B decifrou o código Enigma, sistema criptográfico usado pelas forças alemãs.
- C localizou a base de Penemunde, onde os alemães desenvolviam projetos de foguetes intercontinentais.
- D identificou o Bunker, base estratégica das forças armadas da Alemanha.
- E criou o sistema de radiotelemetria, com o objetivo de detectar a aproximação de navios alemães.